

ATA DA ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS
PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DO RECÔNCAVO – APUR – SEÇÃO
SINDICAL DO ANDES-SN, REALIZADA NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS
(BA), NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE
2011.....

A Assembleia teve início às dez horas e trinta minutos do dia quatorze de dezembro do ano de dois mil e onze, no Prédio do Pavilhão de Aulas II, sala 01, na cidade de Cruz das Almas, Bahia, em conformidade com a pauta de sua convocação. De início o Prof. Herbert Toledo Martins, Presidente da APUR, saudou a presença de todos e leu a pauta da Assembleia contendo os seguintes itens: 1) Discussão e definição da situação jurídica da APUR e sua forma de representatividade nacional; 2) O que ocorrer. Em seguida os docentes da UFRB foram consultados acerca da pauta. Por solicitação do Prof. Robério Marcelo foi sugerido que se retirasse da pauta o ponto o que ocorrer. O referido professor alegou que em se tratando de uma Assembleia extraordinária não caberia outro ponto de pauta. Por unanimidade a plenária concordou que fosse retirado da pauta o segundo ponto. Dando continuidade aos trabalhos o Prof. Herbert Toledo Martins lembrou a todos que a atual Diretoria da APUR herdou da Diretoria Provisória a incumbência de definir a questão da situação jurídica da APUR e sua forma de representatividade nacional. Lembrou ainda que consta na carta de campanha da atual Diretoria o desafio de “discutir e definir a situação jurídica da APUR e a sua forma de representatividade nacional”, documento que consta no sítio da APUR. Continuando ressaltou que essa definição é de suma importância para a APUR na medida em que a insere no debate nacional do movimento sindical docente. Em seguida, o Prof. David Romão Teixeira, Vice-presidente da APUR apresentou a posição da atual Diretoria, a qual defende a criação de um sindicato local com abrangência em todos os municípios do Recôncavo, no intuito de fortalecer a independência e autonomia da APUR e, ao mesmo tempo, antecipar o crescimento da UFRB com a implantação de novos campi na região, como é o caso de Feira de Santana e Santo Amaro. O prof. David ressaltou que com esse novo formato a APUR-Sindicato poderia receber filiações dos docentes federais dos IFETS também, e que para a realização dessa proposta se faz necessário a desfiliação do ANDES-SN. Acrescentou ainda que essa decisão possibilita maior liberdade para a APUR se articular no movimento sindical nacional, e que não se tratava naquele momento de definir a filiação ao ANDES ou ao PROIFES. Em seguida, o Prof. Herbert passou a palavra aos presentes. O Prof. Robério Marcelo lamentou o e-mail que recebeu do Prof. Baiardi, de autoria do Presidente da APUR e destinado ao Presidente Nacional do PROIFES, Prof. Gil Vicente, cujo conteúdo dizia que a atual Diretoria estaria iniciando o processo de desfiliação do ANDES-SN, e que aquele gesto era um absurdo dando a impressão de que as coisas já estariam definidas previamente sem

autorização da Assembleia. O Prof. David fez questão de registrar que no histórico da atual Diretoria nunca foi tomada nenhuma decisão à revelia da Assembleia Geral e que não seria diferente neste caso, mas que estávamos ali para decidir um ponto de extrema importância para o futuro da APUR. O Prof. Mauricio Silva do CAHL fazendo uso da palavra repudiou o gesto dos professores Baiardi e Robério Marcelo de publicizar e-mail de natureza pessoal sem o consentimento dos envolvidos ainda que o mesmo estivesse assinado como Presidente da APUR. O Prof. Manoel Teixeira do CCAAB, solicitou que o Presidente da APUR se explicasse em relação àquelas questões que foram ali levantadas. O Prof. Herbert alegou em sua defesa que desde o início da sua militância na APUR, no tempo ainda da Diretoria Provisória a questão ANDES ou PROIFES foi por sucessivas vezes adiada. Mas que à época da visita do Presidente nacional do PROIFES, Prof. Gil Vicente, à UFRB, por iniciativa da APUB, foi selado um acordo entre ele, o Presidente da APUB e o Presidente da Diretoria Provisória da APUR, Prof. Amilcar Baiardi, conforme relato enviado ao Prof. Herbert pelo Presidente do PROIFES. O Prof. Herbert passou então a ler a correspondência dizendo que o acordo firmado na época previa que a APUB não iria interferir na autodeterminação dos professores de cada IFES, abriria mão das bases dos quatro municípios em que funciona a APUR, de modo que esta pudesse representar todos os docentes da UFRB; e que seria feito um debate na APUR com foco na importância de que essa entidade fosse a única representante dos docentes da UFRB - o que significaria independência em relação à APUB e à ANDES. Ou seja, essa representação não seria tutelada nem pela entidade estadual nem pela entidade nacional. Dessa forma, o caminho natural a seguir seria o da consolidação da APUR como Sindicato local autônomo, deixando pois de ser uma parte da ANDES, sem estatuto próprio, sujeita às fortes limitações estruturais, administrativas, políticas e financeiras que a submissão à condição de 'seção sindical' da ANDES impõe. Portanto, em função desse acordo firmado pelo Presidente da Diretoria Provisória da APUR, o Prof. Herbert enviou e-mail para o Presidente Nacional do PROIFES. Alegou ainda que tal e-mail não comprometia a decisão soberana da Assembleia Geral da APUR, que se tratava apenas de uma correspondência pessoal dando o posicionamento político da Diretoria. Continuando, o Prof. Amilcar Baiardi argumentou que não havia feito acordo algum com os Presidentes da APUB e PROIFES, que aquilo se tratava de um mal entendido, pois o que foi conversado é que seria convocado um debate para que o(a)s docentes da UFRB decidissem a questão. Seguiu-se discussões entre os professores Amilcar Baiardi e Herbert Martins. Prosseguindo, o Prof. Sergio Armando Guerra ressaltou que o quórum da Assembleia não justificava que fosse ali decidida tal questão e que, portanto, a Diretoria adiasse a decisão em virtude de que ele não estava seguro das consequências jurídicas de tal deliberação. Prosseguindo, o Prof. Sergio Armando Guerra propôs que a Diretoria solicitasse parecer jurídico sobre a viabilidade legal da APUR se tornar sindicato local, ainda indicou o nome do Dr. Carlos Oliveira para a construção desse parecer, e que a Diretoria da APUR após a posse de tal parecer retomasse a discussão em tela. Seguindo, foi colocada em apreciação a proposta do Prof. Sergio Guerra, que em seguida foi encaminhada para a votação. Os presentes votaram por unanimidade. Nada mais havendo a tratar deu por encerrada a Assembleia, cuja ata aqui lavrada vai assinada por mim, Prof. David Romão Teixeira, Vice-Presidente da APUR.